

# CONSULTORIA AGRONÔMICA DA PROPRIEDADE SITIO SANTA MONICA DO RIO VERDE EM CASA BRANCA - SP

## Integrantes do Grupo 6

1. Jose Geraldo Longuini, RA 1012020100247, Engenharia Agrônômica, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil
2. Lucio Bolonha Funaro, RA 1012020100240, Engenharia Agrônômica, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil

## INTRODUÇÃO

Localizada em Casa Branca – SP, a propriedade de C. M. .M., foi identificado o plantio da cultura da gramíneas para produção de feno, além de pistas e baias para treinamento e alojamento de equinos.

## OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento das principais praticas fitossanitárias utilizados na propriedade para o cultivo de gramíneas, Tifton 85 e Coast Cross.

### Tifton 85 (*Cynodon spp.*)

Poaceae, rizomatosa, foi desenvolvida pelo departamento de agronomia dos EUA e lançada em 1992. Foi considerado o melhor híbrido Tifton de todos os tempos, sendo oriundo do cruzamento do Tifton 68 e o *Cynodon dactylon* (P1-290884). São perenes e bem adaptados a condição de clima Tropical e Subtropical, são mais produtivas, de melhor qualidade e mais tolerantes ao frio e seca (AGROTECH). Altas taxas de acumulo de forragem (FAGUNDES, 1999). Alta produção de matéria seca e proteína bruta (ALVIN, 1997). Alto valor nutritivo, digestibilidade e palatabilidade (CARNAVALE, 1999). Exige solos férteis, Ph 5,5 a 6,5 e baixa resistência a acidez, respondendo bem a adubação, resistente a pastejo intenso e media resistência a cigarrinha.

**Manejo:** plantio feito por mudas (sucos, covas ou a lanço) época ideal (outubro a janeiro). Atura de entrada de 20 ~25 cm. Altura de saída de 10cm. Período de formação :45 a 60 dias, descanso de 20 a 30 dias. Conseguir fazer ate seis cortes anuais (GONÇALVES, JOAO NETO. 2001).

**Mudas:** estolões com todas as gemas (nós), devem ser cortados manualmente com enxada ou ceifadeira (BURTON, GALES, HILL. 1993). Observação: mudas novas não devem ser utilizadas por desidratar facilmente no sulco de plantio (MOREIRA, 2003), usar mudas vigorosas (100 dias), de áreas livres de pragas, doenças e ervas. Vai bem em qualquer tipo de solo, exceto alagados, devidamente corrigidos e adubados. Plantio em sulcos com distancia de 0,5 metros e profundidade de 5 a 15 cm.

**Adubação sugerida:** plantio: super simples granulado de 300 a 500 kg/ha.

**Cobertura:** após 30 dias e com terra molhada, 250 kg/ha de 20-5-20

**Intervalos para descanso:** verão 28 dias. Inverno de 42 dias.

**Produção:** 20T/MS/ha/ano. 11% a 13% de PB. 58% a 65% de digestibilidade.

### Coast Cross (*Cynodon dactylon*) (L) Pres

Poaceae, desenvolvida no EUA, híbrido estéreo, resultado do cruzamento da *Cynodon dactylon* cv. Coastal bermuda com a *Cynodon Inonfuensis* cv Robusto, planta perene não rizomatosa de crescimento prostrado com estolões longos, delgados e glabros. Bom para fenação ou pastejo direto. Exigente em solos com alta fertilidade bem drenados, temperaturas elevadas, precipitações de 700 mm/ano, resistente a frio e geada, bom valor nutritivo (de 11% a 13% de PB), alta produção (20 a 30 T/ha/ano de MS), alta digestibilidade (60% a 70%), responde bem a adubação, plantio de 2.000 mudas por hectare.

### Principais plantas daninhas encontradas

1) **Capim amargoso** (*Digitaria insularis*) família Poaceae é uma monocotiledônea perene, rizomatosa de ciclo C4, eficiente no uso de agua em altas temperaturas (TAIZ, 2018). Manejo: Gaminicidas inibidores ACCaz (NICOLAI, 2016). 2) **Capim pé de galinha** (*Eleusine indica*) família Poaceae, monocotiledônea anual, se adapta bem a solos compactados, entouceirada apresenta colmos eretos com ate 50cm de altura ou colmos prostrados ramificados e achatados (MAIS SOJA, 2020). Manejo é feito em pré emergência ou pós emergência inicial (TACANO, 2017). Pré-emergência: sulfentrazone (600g-i.a/ha), trifluralin 1800 g-i.a/ha, pós-emergência: 1-perfilio (28 dias): cletodim 108g-i.a/ha. Fluazifop 250g-i.a/ha). 3) **Tiririca** (*Cyperus spp*) família Cyperaceae). Rápido crescimento, auto poder regenerativo, grande quantidade de tubérculos, bulbos vazais, rizomas e sementes. Alelopatia: tolera altas temperaturas, ciclo C4. Manejo: revolvimento do solo em época seca, ajuda a diminuir numero de tubérculos (IVAN, R., 2021). Herbicidas pré e pós emergentes: Bentazon e Diclosulon. 4) **Capim Barba de Alemão** (ou capim mimoso) (*Eragrostis pilosa*). Família Poaceae. Planta invasora bastante espalhada pelos solos agrícolas do país, infestando lavouras anuais e pastagem (agrobases). Manejo: glifosato, propanil, trifluralina (AGROLINK). 5) **Capim favorito** (*Rhynchoytrum rapens*) família Poaceae. Planta invasora bastante espalhada pelos solos agrícolas do país, infestando lavouras, pomares, pastagem e terrenos baldios. Sua expansão ocorreu principalmente com seu uso como forrageira (AGROLINK), daninha de difícil controle, seu manejo é igual ao capim barba de alemão.

### Principais pragas

Formiga Saúva (*Atta spp*) família formicide, filo arthropode, classe insecta. Causam enormes prejuízos se não controlados. Controles: biológico, utilizando predadores naturais, cultural: movimentação do solo. Químico: uso de inseticidas (FERNANDES, IO, DELABIE JHC, FEITOSA RSM, 2017)



Figura 1 e 2 – Feno armazenado, visita propriedade com o proprietário, respectivamente.

## PROPRIEDADE VISITADA

Foi visitado o sitio Santa Monica do Rio Verde, localizado em Casa Branca – SP, sendo o proprietário o sr. C.M.M., onde constatamos o plantio de Tifton 85 e Coast Cross. O produtor reside na propriedade, sendo que nela trabalham dois funcionários, um fixo e um temporário. O produtor, não possui formação na área (sua profissão é dentista), sendo cooperado na Coopercitrus. A propriedade possui solo: argisolo de textura média e tem uma área de 10,5 alqueires.

## CULTURAS E PRATICAS DE MANEJO UTILIZADAS

As culturas implantadas são Tifton 85 e Coast Cross, sendo 2 alq e 4 alq, respectivamente. Toda produção voltada para alimentação de equinos, na forma de feno, usando parte para consumo e parte para venda. Faz uso da suplementação dos animais com sal mineira e ração balanceada. O produtor ainda realiza o plantio de aproximadamente 1 alq de milho, sendo que toda produção é destinada para uso próprio.

Realiza análise de solo uma vez ao ano, solicitando acompanhamento da Coopercitrus para obter orientação e avaliação na correção do solo. Na ultima adubação foi utilizado calcário dolomítico e NPK (4-14-8). Relatou a presença de plantas daninhas (capim favorito, barba de alemão, amargoso, pé de galinha e tiririca). O controle de pragas é feito com processos mecânicos (capina) e químicos (Tordon, Roundup e Volcane). O controle de formigas é feito com regente. Faz vistorias diárias e quando constata alguma irregularidade, toma atitude imediatamente. O descarte de produtos de agrotóxicos é feito na loja de coletas autorizada, após a tríplex lavagem. Possui um trator, uma enfardadeira, um encileirador e uma segadeira.

O produtor relatou que os principais problemas são as pragas e altos custos dos insumos.



Figura 3 e 4 – Capim favorito e capim barba de alemão, respectivamente.

## ANÁLISE AGRONÔMICA

O produtor, embora não seja a área agrônômica (dentista aposentado), se dedica a produção de feno a mais de 15 anos, adquirindo muito conhecimento no manejo e comercialização dos produtos implantados. Suas condutas são boas e quando tem duvidas recorre ao pessoal da área técnica da Coopercitrus.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita proporcionou uma visão mais ampla do ensino da agronomia, onde podemos ver as dificuldades enfrentadas por um produtor durante seu dia a dia, assim como ele realiza seu manejo da cultura que visitamos. A visita também nos proporcionou ver na pratica todo conteúdo teórico que nos foi apresentado.

## REFERÊNCIAS

- BALBINOT JR., A. A. et al. **Predação de sementes de plantas daninhas em áreas cultivadas.** *Ciência Rural*, v. 32, n. 4, p. 703-705, 2002.
- FERREIRA, L. R.; SANTOS, M. V.; SANTOS, L. D. T. **Controle de planta daninhas em pastagens.** In: REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (ed.). *Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros.* Jaboticabal: Multipress, 2013.
- MONQUERO, P. A. **Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas.** São Paulo: RiMa, 2014.
- MORIKAWA, C. K. et al. **Crescimento e produção de gramíneas forrageiras em amostras de latossolo da região dos Campos das Vertentes-MG, Brasil.** *Pasturas Tropicales*, v. 20, n. 2, p.18-23, 1998. POTTI, A. et al. In:
- REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (ed.). **Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros.** Jaboticabal: Multipress, 2013.
- TUFFI SANTOS, L. D. et al. **Levantamento fitossociológico em pastagens degradadas sob condições de várzea.** *Planta Daninha*, v. 22, n. 3, p. 343-349, 2004.
- VICTORIA FILHO, R. **Estratégias de manejo de plantas daninhas.** In: ZAMBOLIM, L. (ed.). **Manejo integrado de doenças, pragas e plantas daninhas.** Viçosa: UFRV, 2000. p. 349-363.
- WOOD, T. G.; JOHNSON, R. A.; OHIAGU, C. E. **Population of termites (Isoptera) in natural and agricultural ecosystems in Southern Guinea Savanna near Mokwa, Nigéria.** *Geo- Eco-Trop*, v. 1, p. 139-148, 1977.